



**Santo André**

**Eu não dava praquilo**

Monólogo em que Cássio Scapim conta a vida de Myriam Muniz. Amanhã, às 20h, e domingo, às 19h, no SESC Santo André. Rua Tamarutaca, 302, Vila Guiomar. Ingressos de R\$ 4 a R\$ 20. Fone 4469-1200.



Fotos: Divulgação



**Rock in Rua**

Shows com as bandas Nervosa, Bioface, Capadocia, dentre outras. Domingo, às 12h, no CRAISA. Av. dos Estados 2.195. Fone 97638-0178.

**São Bernardo**

**Newton & Willian**

Irmãos cantam sucessos sertanejos. Hoje, às 22h, na Pousada dos Pescadores. Estrada Caminho do Mar, 6.825, Km 36, Riacho Grande. Ingressos de R\$ 5 a R\$ 10. Fone 4354-0535.



**Rio Negro & Solimões e Mato Grosso & Mathias**

Duplas cantam na final do Circuito Queima do Alho. Domingo, às 15h, na Estância Alto da Serra. Rua Nevio Carlone, 3, Riacho Grande, KM 33 da Estrada Velha de Santos. Ingressos de R\$ 40 a R\$ 100. Fone 4101-5000.



**Toy Story – O Show**

Adaptação do filme para o teatro. Amanhã e domingo, às 16h, no Teatro Lauro Gomes. Rua Helena Jacquey, 171, Rudge Ramos. Ingressos de R\$ 20 a R\$ 40. Fone 4368-3483.

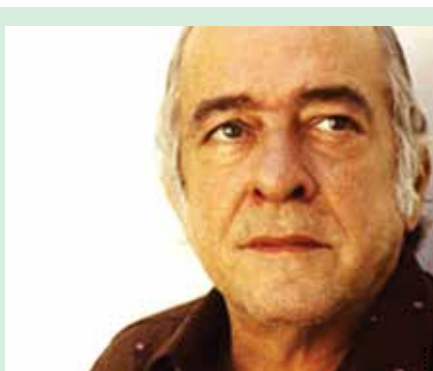


**São Caetano**



**Para a família**

Aulas abertas de Tai Chi, Yoga, Pilates, dança de rua e recreações. Amanhã, às 8h, no Espaço Verde Chico Mendes. Av. Fernando Simonsen, 566, Bairro Cerâmica. Fone 4232-5165.



**Cine**

Programação especial de filmes e animações com as obras Vinicius. Soy Cuba e Dois perdidos em uma noite suja. Amanhã, às 19h30, e domingo, às 17h, no Teatro Santos Dumont. Av. Goiás, 1.111, Bairro Santa Paula. Fone 4221-8347.

**460 anos de São Paulo**

Shows em diferentes pontos da cidade com Paulinho da Viola, MV Bill, Emicida, Bonde das Maravilhas, dentre outras atrações. Informações em [prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/cultura](http://prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/cultura).



**Jogando no Quintal**

Espectáculo com palhaços baseado em um jogo de futebol. Amanhã, às 21h, no Teatro Paulo Machado de Carvalho. Alameda Conde de Porto Alegre, 840, Bairro Santa Maria. Ingressos de R\$ 25 a R\$ 50. Fones 4220-3924 e 4222-1010.



**Tribuna esportiva**



**Dilma inaugurou a Arena das Dunas, em Natal.** Trabalharam nas obras cerca de 4.500 operários. O estádio comportará 42 mil espectadores durante quatro partidas na Copa do Mundo.



**Na mira do Napoli, Ralf prefere ficar no Corinthians.** Com contrato até o fim de 2015, Timão tem 90% dos direitos de passe do jogador. "Não teve nada, foi só uma sondagem", disse.



**Muricy (foto) tenta combater o estrelismo de jogadores estreados.** Treinador classifica Ewandro e Boschilia como diferentes, mas quer cuidado para não queimá-los.



**Boa relação com técnico Cuca anima Montillo a trocar Peixe por time chinês.** Além da boa proposta salarial, a possibilidade de reeditar a dupla animou o técnico brasileiro.

**Paulistão Série A**

**CORINTHIANS X SÃO BERNARDO**

Amanhã - 21h - Pacaembu

**SÃO PAULO X OESTE**

Domingo - 17h - Morumbi

**ATLÉTICO SOROCABA X PALMEIRAS**

Domingo - 17h - Sorocaba

**ITUANO X SANTOS**

Domingo - 19h30 - Itu

**Há 30 anos, uma multidão exigiu eleições diretas no Brasil**

Arquivo SMABC



**No dia 25 de janeiro de 1984, mais de 300 mil vozes romperam o silêncio imposto há 20 anos pela ditadura militar e clamaram pelo direito de eleger o presidente da República, em ato na Praça da Sé, em São Paulo.**

Página 3

**INSS recadastra senha até dia 28 de fevereiro**

Segurados devem comparecer a agência bancária onde recebem o benefício para comprovar que estão vivos e renovar a senha da conta corrente, cartão magnético ou poupança.

Página 2





## NOTAS E RECADOS

Fotos: Divulgação



**Dilma pelo Mundo – 1**  
Dilma reúne-se hoje com os maiores empresários do mundo no Fórum Econômico de Davos, na Suíça.



**Dilma pelo Mundo – 2**  
Já na segunda-feira a presidenta estará em Cuba, para a conferência da Celac com líderes latinoamericanos e caribenhos.



**ProUni**  
Terminam hoje as matrículas para os candidatos selecionados no ProUni. Acesse: <http://prounportal.mec.gov.br>.



**Inflação**  
Com queda para 0,67% em janeiro, ante 0,75% de dezembro, a inflação medida pelo IPCA-15 registrou o menor índice em 16 meses.



**Cuidado!**  
Alguns Estados e municípios inventaram uma "taxa social" de 2% que eleva o valor das prestações dos empréstimos consignados.



## INSS recadastra senha de segurados até 28 de fevereiro

Os trabalhadores segurados do Instituto Nacional do Seguro Social, o INSS, devem comparecer a agência bancária onde recebem o benefício até o dia 28 de fevereiro para comprovar que estão vivos e renovar a senha da conta

corrente, cartão magnético ou poupança.

A ação é para combater fraudes no pagamento efetuado e quem não fizer o recadastramento terá o benefício bloqueado pela Previdência Social. Hoje, 4,7 milhões de pessoas

ainda precisam fazer a renovação.

Ao ser convocado, o beneficiário deve ir até a agência bancária levando um documento de identificação oficial com foto. Pode ser carteira de identidade, de trabalho ou habilitação.

### Procuração

Caso esteja impedido de ir à agência bancária por qualquer motivo, pode fazer a prova de vida por procuração, desde que o procurador seja devidamente cadastrado no INSS.

Já os segurados que

residem no exterior também podem apresentar a comprovação por meio de um procurador cadastrado no INSS ou documento emitido por consulado.

Outras dúvidas devem ser esclarecidas pelo telefone 135.

### Agenda

**Ato em repúdio à perseguição aos trabalhadores do ABC durante a ditadura militar (1964-1985)**  
Dia 1º de fevereiro, às 13h, no teatro Cacilda Becker, Praça Samuel Sabatini, 50, Centro, São Bernardo. O evento é organizado pela AMA-A/ABC (Associação dos Metalúrgicos Anistiados do ABC), movimento sindical, ativistas, políticos e artistas.

### DICA DO DIEESE

## O mercado de trabalho no Brasil

Em 2013, a geração de emprego com carteira assinada no Brasil totalizou 1,1 milhão, segundo os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED). Houve uma leve desaceleração no ritmo de crescimento comparado ao ano anterior. Contudo, essa desaceleração era esperada, já que a crise financeira internacional de 2008 interrompeu o ciclo de crescimento da economia. Ainda assim, continuamos num movimento contínuo de geração de empregos.

O impacto da crise fora do Brasil foi mais sentido. O desemprego na Zona do Euro é de 12%. Em alguns casos, como na Espanha, por exemplo, a taxa de desemprego chegou a 27% no ano passado.

No Brasil, de acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio Contínua (PNAD), a taxa de desemprego no segundo trimestre foi de 7,4%. Vale ressaltar que esse

índice sofreu alteração, pois a PME (Pesquisa Mensal de Emprego), que será substituída pela PNAD, apresentava uma taxa de 4,4%. Essa diferença tem relação com as mudanças metodológicas e de abrangência, pois a PME é restrita às seis maiores regiões metropolitanas e a PNAD alcança 3.500 municípios.

O que não podemos ignorar é que a situação recente do mercado de trabalho no Brasil é muito superior ao do passado. Desde 2003, foram gerados cerca de 20 milhões de empregos. A expectativa de crescimento do PIB para 2014 é de 2,5%, e, caso seja confirmada, devemos ter mais um ano com saldo positivo na geração de empregos.

O momento histórico é positivo, o estoque de emprego nunca esteve tão alto, o que também contribui para um crescimento mais moderado. Mas ainda há um longo caminho a percorrer. O próximo desafio é melhorar a qualidade dos empregos.

# “As Diretas-Já despertaram a minha geração”, diz Wagnão

Desde o golpe militar de 1964, os brasileiros estavam impedidos de exercer o direito legítimo de votar para presidente da República.

Por 20 longos anos, a população havia se calado diante do medo e do terror instaurado pelo regime ditatorial e seus atos que proibiam as manifestações públicas, prendiam e matavam quem ousasse se opor.

Tudo mudou no dia 25 de janeiro de 1984, quando o silêncio foi rompido por mais de 300 mil vozes que entoavam o Hino Nacional, na Praça da Sé, em São Paulo.

Entre as vozes que ecoaram pela Sé, um jovem às vésperas de completar 22 anos, participava do ato que começaria a mudar a história do País.

Filho de família metalúrgica Wagner Santana, o Wagnão, secretário-geral do Sindicato.

Ele participava da campanha pelas eleições diretas, conhecida por Diretas-Já, que mobilizou todo o Brasil com o objetivo de reestabelecer a democracia.

Wagnão contou para a Tribuna como foi o comício pelas Diretas-Já depois de 30 anos.

**Tribuna Metalúrgica – Por que você decidiu ir ao comício?**

**Wagnão –** Antes, precisamos recordar como era ser jovem naquela época.

**TM - Como era?**

**Wagnão –** Ao contrário da geração antes da minha, nós nunca tínhamos vivido em um regime democrático. Nem sabíamos o que era isso. Eu nasci e cresci durante a ditadura militar. Ficávamos perfilados no pátio da escola e cantávamos o Hino Nacional, o da Bandeira, sei lá, uns cinco hinos, pelo menos, todos os dias. Então, para a gente era normal que o País fosse governado pelos militares. Achava que era assim mesmo.

professores no colégio assuntos como liberdade, desigualdade e direitos sociais. Além disso, meu pai era metalúrgico e acompanhávamos as greves, apesar de não nos identificarmos com elas até aquele momento. O movimento sindical não era a minha realidade, ainda. Só muito tempo depois fui entender o que era direito de greve. Já tinha visto o Lula, em um comício em Santo André. Então eu disse: ‘eu também quero ter o direito de escolher’.

**TM - Como soube do comício?**

**Wagnão –** Eu vi a convocatória de rua e naquela época a imprensa noticiava. Então resolvi ir com dois amigos.

**TM - Como estava a Praça da Sé naquele dia?**

**Wagnão –** A praça estava tomada. Cheguei por volta das três da tarde e já não tinha mais lugar. Para conseguir ver alguma coisa tive que



Curta a nossa página no Facebook  
([www.facebook.com/smabc](http://www.facebook.com/smabc))



Edmilson Magalhães

timos que todos nós éramos os verdadeiros defensores da pátria. Aquele amor pelo Brasil, essa coragem de querer construir um País melhor.

**TM - Como você definiria aquele momento?**

**Wagnão –** As Diretas-Já despertaram minha geração. O Brasil ideal era aquele que nós iríamos construir.

**TM - Você vê alguma semelhança daquele ato com o que aconteceu em junho passado, com a juventude indo às ruas?**

**Wagnão –** Me identifico com a juventude de hoje. Toda geração precisa fazer a sua luta. Queríamos democracia, escolher o presidente da República e hoje a juventude quer saúde, educação e transporte de qualidade. Os motivos não são mais ou menos nobres. Espero que eles consigam, como nós, fazer um País melhor.

**TM - Existe alguma diferença daquela época para os dias atuais? O que você destacaria?**

**Wagnão –** O comportamento da mídia. Em 84, a imprensa, os jornais também eram censurados, vigiados, então havia um comprometimento dentro das redações de apoio a nossa causa. Hoje, os interesses políticos dos grupos donos dos jornais, da informação, estão acima dos interesses do Brasil.

“Um, dois, três, quatro, cinco mil, queremos eleger o presidente do Brasil”, palavra de ordem do comício pelas Diretas na Sé.

### Correção

Diferentemente do publicado ontem na Tribuna, a manchete correta da capa é “País cria 20 milhões de empregos formais desde 2003”.



Comente este artigo.  
Escreva para [sumentabc@dieese.org.br](mailto:sumentabc@dieese.org.br)

Subsção Dieese